



ALGÁS
Gás de Alagoas S.A.

2017

**RELATÓRIO DA
ADMINISTRAÇÃO**

SUMÁRIO

1. PERFIL DA EMPRESA.....	3
2. NOSSA IDENTIDADE.....	3
3. ESTRUTURA SOCIETÁRIA	3
4. GOVERNANÇA.....	3
5. AMBIENTE REGULATÓRIO	4
6. ATENDIMENTO AO MERCADO	4
7. FINANÇAS	7
8. CAPITAL HUMANO	9
9. RESPONSABILIDADE SOCIAL	10
10. RELATÓRIO DA AUDITORIA INDEPENDENTE	12
11. PERSPECTIVAS E DESAFIOS PARA 2018-2022.....	12

MENSAGEM DO DIRETOR PRESIDENTE

Atendendo aos preceitos legais e estatutários, a Diretoria Executiva da Gás de Alagoas S/A – ALGÁS submete à apreciação do Conselho de Administração, da Assembleia de Acionistas e da sociedade em geral, o Relatório da Administração relativo ao exercício de 2017, no qual estão sumarizados os principais resultados, assim como, as Demonstrações Contábeis exigíveis, acompanhadas ainda do Relatório dos Auditores Independentes e do Parecer do Conselho Fiscal da Companhia.

A ALGÁS em 2017 focou seus esforços na ampliação da carteira de clientes nos segmentos Industrial, saindo de 31, em dezembro de 2016, para 36 em dezembro de 2017, na busca de uma maior diversificação do volume comercializado pela Companhia em mercados ainda em desenvolvimento.

Com a possibilidade de eventuais falhas no suprimento e aumento do custo da energia elétrica no cenário nacional, a ALGÁS tem prospectado clientes para Geração e Cogeração de energia elétrica utilizando o gás natural como combustível, garantindo a continuidade dos negócios dos clientes em uma eventual falta de suprimento elétrico e a economia no horário de ponta. Adicionalmente às vantagens apontadas, o gás natural proporciona conforto e segurança pela logística simplificada e uma energia mais limpa. Nesse segmento a Companhia ampliou as vendas em 2016, em relação ao ano anterior, em cerca de 37% em volume e em cerca de 20% em número de clientes.

A ALGÁS continua a trabalhar no segmento Residencial levando o conforto proporcionado pelas diversas aplicações do gás natural, razão pela qual as construtoras e incorporadoras já planejam seus empreendimentos com essas vantagens, seguindo as exigências do mercado local, assegurando assim a continuidade do crescimento para o segmento, que em 2017 foi de 7,9% em volume e 6,4% em número de usuários.

Ao longo de 2017 foram mantidas as parcerias com instituições em ações sociais na área de Educação, Saúde, Esportes, Cultura e Audiovisual, firmando sua postura de incentivador da cultura local e exercendo seu papel na responsabilidade social. Nesse quesito, cabe destacar a realização do primeiro edital público, objetivando, de forma transparente e democrática, selecionar os projetos sociais que serão parceiros e incentivados pela Companhia no ano de 2017.

No exercício em tela a ALGÁS deu continuidade a construção e montagem da Rede de Distribuição de Gás Natural (RDGN) dos Projetos Penedo – Arapiraca, com 66 km de extensão e capacidade para disponibilizar 340 mil m³/dia e Pilar – Marechal Deodoro, com 14 km de extensão e capacidade para disponibilizar um milhão m³/dia. Adicionalmente, no Projeto Penedo – Arapiraca já foi finalizada a construção e montagem do gasoduto referente aos trechos I, II, III e parte do último trecho (aproximadamente 60 km o que equivale a 91,0% do total), tendo como previsão para o inicio de operação o primeiro trimestre de 2018. Quanto ao Projeto Pilar – Marechal Deodoro as obras de construção e montagem atingiram aproximadamente 9 Km que corresponde a 64,0% do total e tem previsão para inicio de operação no quarto trimestre de 2018. Esses projetos objetivam a interiorização dos serviços de gás canalizado e a segurança energética aos seus usuários, ampliando as fronteiras geográficas do gás natural e assim garantindo a disponibilidade desse energético importante para o desenvolvimento de Alagoas.

No que tange aos projetos de expansão de rede de distribuição em Polietileno de Alta Densidade (PEAD) com o objetivo de ampliar o adensamento na cidade de Maceió, a ALGÁS atingiu, até o final de 2017, a marca de 290 km e cerca de 80,0% dos bairros dessa cidade.

Em 2018, a ALGÁS continuará na consecução de seus deveres estatutários, com foco no incremento da produtividade e na inovação, sendo um dos vetores de desenvolvimento do estado de Alagoas.


Arnóbio Cavalcanti Filho

Diretor Presidente

1. PERFIL DA EMPRESA

A Gás de Alagoas S/A – ALGÁS atua no mercado alagoano desde 1993 como concessionária responsável pela distribuição de gás canalizado no Estado. É composta por sociedade de economia mista, de capital fechado entre o Estado de Alagoas, a PETROBRAS Gás S.A. – GASPETRO e a Mitsui Gás e Energia do Brasil Ltda.

2. NOSSA IDENTIDADE

Missão	Visão	Valores
Nosso propósito é prestar serviço de distribuição de gás, promovendo a integração energética e contribuindo para o desenvolvimento sustentável de Alagoas.	Ser uma empresa integrada aos vetores de desenvolvimento do Estado de Alagoas, promovendo a utilização do gás de forma sustentável, reconhecida por seus valores e pela qualidade dos seus serviços.	De bem com a Vida. De bem com o Cliente. De bem com o Novo. De bem com o Outro. De bem com o Talento. De bem com a Liderança. De bem com a Evolução. De bem com o Todo.

Sempre aderente com sua missão, visão e valores a ALGÁS tem investido recursos materiais, financeiros e, fundamentalmente, humanos para entender e satisfazer as necessidades e expectativas de seus clientes, da sociedade e das comunidades com as quais interage.

3. ESTRUTURA SOCIETÁRIA

Acionista	Ações		
	Ordinárias	Preferenciais	Total
ESTADO DE ALAGOAS	51,0%	0,0%	17,0%
PETROBRAS GAS S.A. – GASPETRO	24,5%	50,0%	41,5%
MITSUI GAS E ENERGIA DO BRASIL LTDA - MGEB	24,5%	50,0%	41,5%
Total	100,0%	100,0%	100,0%

4. GOVERNANÇA

Instância	Membro	Acionista
Conselho Fiscal	Luiz Dias de Alencar Neto – Titular Felipe de Carvalho Cordeiro – Titular Humberto Carvalho Filho – Titular	Estado de Alagoas
	Ângela Maria Almeida Fernandes – Titular	GASPETRO
	Taciana Danzi Oliveira Amaral Alves – Titular Celso José de Faria Viana – Suplente	Mitsui Gás

Conselho de Administração	Helder Gonçalves Lima Pires – Presidente Fabio Luiz Araújo Lopes de Farias – Titular George André Palermo Santoro – Titular Andrey Mello Cavalcante Gameleira – Suplente	Estado de Alagoas
	Gabriela Damasceno Duarte – Titular	GASPETRO
	Ricardo Antônio Cavalcanti de Araújo – Vice-Presidente Raimundo Barreto Bastos – Suplente	Mitsui Gás
Diretoria Executiva	Arnóbio Cavalcanti Filho Diretor Presidente	Estado de Alagoas
	Flavio Borges Barros Diretor Técnico Comercial	GASPETRO
	Luciano Kulka Ribas Diretor Administrativo Financeiro	Mitsui Gás

5. AMBIENTE REGULATÓRIO

O setor de gás natural no Brasil está sujeito à regulação de acordo com a atividade desenvolvida. A regulação das atividades de produção, importação/exportação, transporte, processamento/tratamento, estocagem e comercialização são realizadas pela Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP); enquanto que a regulação da atividade de distribuição de gás canalizado em Alagoas - área de concessão da ALGÁS - é exercida pela Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de Alagoas (ARSAL).

A ARSAL tem o papel de cumprir e fazer cumprir o Contrato de Concessão que rege a atividade de distribuição de gás canalizado no Estado regulando as relações entre o Poder Concedente, a Concessionária de serviço público e os usuários.

A tarifa praticada pela ALGÁS é formada pela soma de duas parcelas: a primeira refere-se ao preço do gás natural comercializado pela empresa Supridora de gás, e a segunda refere-se à Margem Bruta de Distribuição. É de competência da ARSAL a aprovação da Margem Bruta de Distribuição e a homologação da estrutura tarifária. É com essa Margem Bruta de Distribuição que a ALGÁS realiza os investimentos e os serviços locais de gás canalizado no estado de Alagoas.

6. ATENDIMENTO AO MERCADO

A ALGÁS, em 2017, alcançou a marca de 47.519 usuários consumindo 623 mil m³/dia em média. Isso representou um crescimento de 6,3% no número de usuários e mantendo o mesmo patamar de volume comercializado, quando comparado ao ano de 2016. As tabelas abaixo apresentam o detalhamento da evolução das vendas e do número de usuários da ALGÁS nos últimos três anos:

Tabela 1 - Histórico de comercialização

Segmento	2015	2016	2017		
	VOLUME, m³/dia	VOLUME, m³/dia	Evolução, %	VOLUME, m³/dia	Evolução, %
Industrial	511.661	522.406	2,10%	518.937	-0,66%
Veicular	78.872	80.831	2,48%	82.739	2,36%
Residencial	8.441	9.244	9,51%	9.975	7,91%
Comercial	10.263	11.110	8,26%	11.452	3,07%
Total	609.237	623.591	2,36%	623.103	-0,08%

Do total de volume de gás natural comercializado em 2017 (623.103 m³/dia), (2.510 m³/dia) foram utilizados para geração de energia elétrica.

Tabela 2- Histórico do número de usuários

Segmento	2015	2016	2017		
	nº usuários	nº usuários	Evolução, %	nº usuários	Evolução, %
Industrial	28	32	14,29%	37	15,63%
Veicular	31	31	0,00%	28	-9,68%
Residencial	40.022	44.064	10,10%	46.863	6,35%
Comercial	539	576	6,86%	591	2,60%
Total	40.620	44.703	10,05%	47.519	6,30%

Do total de usuários em 2017 (47.519), 6 (seis) (sendo 1 (hum) do segmento industrial e 5 (cinco) do segmento comercial) também utilizam o gás natural para geração de energia elétrica.

Os Gráficos 1 e 2 apresentam, respectivamente, as vendas nos últimos anos e a participação em 2017 dos diversos segmentos onde ALGÁS atua:

Figura1 - Volume comercializado

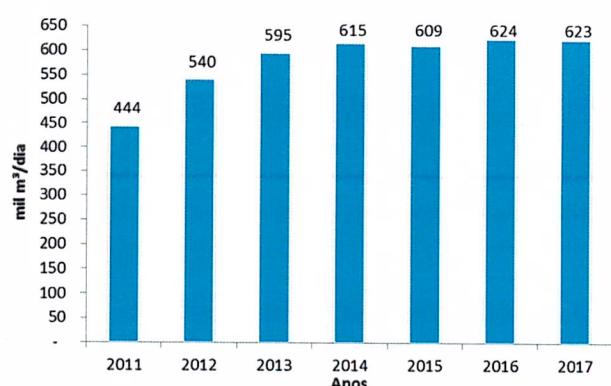
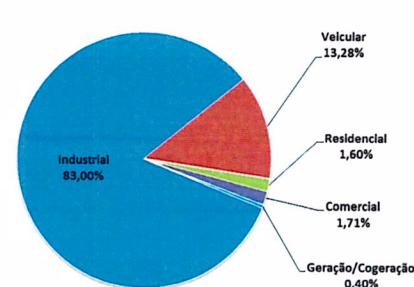


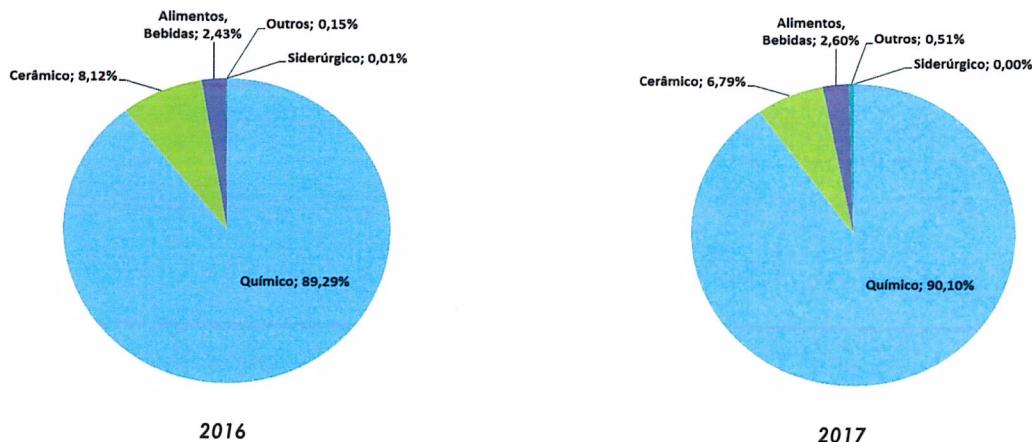
Figura 2 - Participação nas vendas em volume



Segmento Industrial

Com 37 (trinta e sete) unidades usuárias, conforme representado na Tabela 1, o segmento industrial representa, em volume, o principal mercado consumidor da ALGÁS, correspondendo a 83,0% do volume total de vendas realizadas no ano 2017. Observa-se na Figura 3 a segmentação do mercado industrial atendido pela ALGÁS. É importante destacar em 2017 a redução da participação do subsegmento cerâmico neste segmento passando de 8,1% para 6,7%, função das dificuldades no mercado da construção civil.

Figura 3 - Segmentação dos volumes consumidos pelo Mercado Industrial



Segmento Automotivo

Com 28 (vinte e oito) postos para abastecimento de gás natural veicular (GNV), conforme representado na Tabela 1, o segmento automotivo apresentou crescimento de 2,3%, saindo de 81 mil m³/dia, em 2016, para 83 mil m³/dia em média, em 2017, indicando o início da retomada de crescimento deste segmento, que é o segundo maior mercado da ALGÁS, representando 13,3% do volume total de vendas realizadas em 2017. Com tendência de aumento de competitividade devido a atual prática de preços dos combustíveis líquidos (gasolina e etanol) mais aderentes as flutuações do preço do petróleo.

A ALGÁS se faz presente na distribuição de gás natural para fins automotivos em 7 (sete) municípios, conforme quadro apresentado abaixo:

Meio de Distribuição	Municípios	Participação no volume de vendas
Rede de gás natural	Atalaia, Maceió, Penedo, Pilar e Rio Largo.	95%
Gás natural comprimido	Arapiraca e Palmeira dos Índios.	5%

Segmento Residencial

Com 46.863 (quarenta e seis mil, oitocentos e sessenta e três) unidades usuárias residenciais, conforme representado na Tabela 1, a Companhia ampliou em 6,4% o número de unidades residenciais consumindo no exercício de 2017, o que resultou no incremento de 7,9% do volume comercializado neste segmento, quando comparado com o volume comercializado em 2016, conforme evidenciado na Tabela 2.

Vale ressaltar que ao final de 2016 a Companhia contava com um total de 66.800 (sessenta e seis mil oitocentas) unidades usuárias contratadas, sendo 46.863 (quarenta e seis mil, oitocentos e sessenta e três) já consumindo o gás natural e as outras 19.937 (dezenove mil, novecentos e trinta e sete) ainda em fase de construção e com previsão de interligação nos próximos três anos.

Segmento Comercial

Com 591 (quinhentos e noventa e um) unidades comerciais, conforme representado na Tabela 1, a Companhia acrescentou, em 2017, 14 (quatorze) novos usuários o que representou um aumento de 2,6% em número de usuários e 3,0% em volume de gás natural comercializado, quando comparado com o ano de 2016. Sendo um segmento bastante diversificado atendendo dentre outros ramos de atuação, restaurantes, supermercados, bares, escolas, lavanderias, hotéis e academias.

Geração e Cogeração de energia

Com 6 (seis) usuários, sendo 1 (um) do segmento industrial e 5 (cinco) do segmento comercial, a Companhia ampliou em 37,1% o volume de gás natural utilizado para geração de energia elétrica, seja para suprir a eventuais falta de suprimento no sistema convencional, seja para utilização no horário de ponta.

Rede de Distribuição de Gás Natural

A Rede de Distribuição de Gás Natural (RDGN) finalizou, em 2017, com a extensão de 498 km (208 km em aço carbono e outros 290 km em polietileno de alta densidade - PEAD) está atualmente presente em 11 municípios, sendo que em Maceió abrange 46 bairros. No caso de Arapiraca e Palmeira dos Índios a distribuição é feita por meio de carretas com gás natural comprimido - GNC.

É importante destacar o investimento na ampliação da RDGN na região de compreendida entre os municípios de Penedo e Arapiraca, além do aumento da capacidade de fornecimento de gás natural, em mais de um milhão de m³/dia, às atuais e futuras indústrias a se instalarem no Polo Industrial José Aprígio Vilela (Marechal Deodoro/AL).

Tabela 3 - Região abrangida

Municípios de Alagoas	Arapiraca, Atalaia, Maceió, Marechal Deodoro, Palmeira dos Índios, Penedo, Pilar, Rio Largo, Santa Luzia do Norte, São Miguel dos Campos e Satuba.
Bairros de Maceió	Antares, Barro Duro, Bebedouro, Benedito Bentes, Bom Parto, Cambona, Canaã, Centro, Chã da Jaqueira, Chã de Bebedouro, Cidade Universitária, Clima Bom, Cruz das Almas, Farol, Feitosa, Garça Torta, Gruta de Lourdes, Guaxuma, Jacarecica, Jacintinho, Jaraguá, Jardim Petrópolis, Jatiúca, Levada, Mangabeiras, Mutange, Ouro Preto, Pajuçara, Petrópolis, Pinheiro, Pitanguinha, Poço, Ponta da Terra, Ponta Grossa, Ponta Verde, Pontal da Barra, Prado, Santa Amélia, Santa Lúcia, Santo Amaro, Santos Dumont, São Jorge, Serraria, Tabuleiro dos Martins, Trapiche da Barra e Vergel do Lago.

PROJETO ESPECIAL DE RELACIONAMENTO E PROMOÇÃO DA MARCA

Arte no Prato 2017

O projeto Arte no Prato nasceu em torno de uma ideia: promover o relacionamento com clientes da ALGÁS por meio da identidade alagoana, utilizando as nossas artes visuais e a nossa gastronomia. Para tal, a ALGÁS misturou os seguintes ingredientes: a criatividade de artistas de Alagoas com a de Chefs dos melhores restaurantes da cidade – todos utilizando o gás natural. O projeto consistiu na produção de pratos de cerâmica com a arte de artistas locais, que puderam ser colecionados a partir dos restaurantes participantes do projeto. Doze artistas alagoanos ou radicados em Alagoas foram convidados a produzir ilustrações exclusivas para as novas receitas desenvolvidas por 24 restaurantes clientes da ALGÁS. Para criar a arte dos pratos os artistas se inspiraram nos 200 anos de Alagoas e para elaborar o menu os chefs se inspiraram na arte dos artistas. O resultado? Sabor e Cor em 24 pratos para

degustar e apreciar, sendo 100 pratos produzidos por restaurante, totalizando 2400 pratos espalhados por toda a cidade.

Para ganhar e colecionar os pratos, os interessados consumiram nos restaurantes participantes a receita criada para o projeto. A cada prato entregue para os clientes, os restaurantes destinaram o valor de R\$ 10,00 como contrapartida social do projeto Arte no Prato (totalizando R\$ 24.000,00), que foi utilizado para a realização do projeto "Viva a História" – um ciclo de oficinas de artes para jovens estudantes do ensino médio da Escola Estadual Afrânio Lages, ministradas por artistas contemporâneos alagoanos, dentro de um processo integrado que culminou na produção de um webdocumentário.

O lançamento do Arte no Prato foi realizado na galeria de arte Galpão 422 e contou com a presença de clientes, colaboradores, autoridades e diversos agentes de mercado da Companhia. Na ocasião, todos puderam conferir os quadros originais dos artistas e também os pratos da coleção. Após a noite de lançamento, a exposição ficou em cartaz durante 2 meses, de segunda a sexta-feira.

Misturando ao tempero do gás natural o relacionamento com o cliente, fortalecimento da marca junto à sociedade e a responsabilidade sociocultural, o projeto Arte no Prato foi um sucesso, resultando na venda de todos os 2400 pratos da coleção em apenas duas semanas e obtendo mais de R\$ 100 mil em média espontânea para a marca da ALGÁS.

7. FINANÇAS

Os principais indicadores econômicos e financeiros da Companhia nos últimos anos estão a seguir demonstrados:

Tabela 4 - Indicadores econômicos

INDICADORES ECONÔMICOS	Unidade	REALIZADO					
		2012	2013	2014	2015	2016	2017
Receita operacional líquida	R\$ 000	173.924	193.838	206.964	231.346	238.729	261.309
	Δ %	27,57%	11,45%	6,77%	11,78%	3,19%	9,46%
Resultado líquido	R\$ 000	19.337	14.048	16.456	20.943	28.985	27.560
	Δ %	70,89%	-27,35%	17,14%	27,26%	38,40%	-4,92%
EBITDA	R\$ 000	27.493	21.678	25.767	30.244	36.994	36.651
	Δ %	53,19%	-21,15%	18,86%	17,38%	22,32%	-0,93%
Investimentos	R\$ 000	10.029	12.763	6.745	9.433	24.812	23.581
	Δ %	27,59%	27,27%	-47,15%	39,84%	163,05%	-4,96%
Custos e Despesas operacionais	R\$ 000	19.771	21.167	20.638	23.247	27.193	29.491
	Δ %	28,31%	7,06%	-2,50%	12,64%	16,97%	8,45%
Patrimônio Líquido	R\$ 000	53.057	53.436	58.478	66.133	77.732	83.115
	Δ %	20,56%	0,71%	9,44%	13,09%	17,54%	6,92%
Margem de Distribuição	R\$/m ³	0,2390	0,2003	0,2033	0,2381	0,2772	0,2910
	Δ %	17,56%	-16,19%	1,50%	17,12%	16,42%	5,00%

O Resultado líquido do exercício foi de R\$ 27,56 milhões, equivalente a 11,0% da receita operacional líquida, será submetido aos acionistas para deliberação. Vale salientar que esse valor já foi impactado pelo incentivo fiscal de redução de 75,0% e do incentivo fiscal de reinvestimento, ambos do Imposto de Renda Pessoa Jurídica proferido pela SUDENE, assim como o impacto do benefício fiscal dos Juros Sobre Capital Próprio.

O investimento total realizado em 2017 foi de R\$ 23,58 milhões, ficando com a realização de 78,8% perante o orçado para o ano, sendo 79,5% na continuidade das obras de adensamento/expansão da rede de distribuição de gás natural e o restante na melhoria do sistema de distribuição de gás natural, na modernização da infraestrutura da Tecnologia da Informação e demais projetos de suporte e melhoria.

O principal motivo que determinou a não realização da totalidade dos investimentos ocorreu em função das dificuldades financeiras da empresa contratada responsável pela construção e montagem do novo gasoduto Pilar – Marechal Deodoro, tendo o seu cronograma revisto para conclusão em 2018.

Disponibilidade de recursos financeiros

A Companhia finalizou o ano de 2017 com R\$ 23 milhões de disponibilidade de caixa devido notadamente à liberação de R\$ 10 milhões referente ao financiamento do Banco do Nordeste do Brasil, além da realização a menor no investimento e custeio operacional.

8. CAPITAL HUMANO

A ALGÁS entende que o seu mais importante patrimônio é o capital humano, como prática de seus princípios e propósito. A Companhia atua para que seus colaboradores sintam-se, cada vez mais, parte fundamental no desenvolvimento do negócio. Assim, em 2017, a ALGÁS proporcionou investimentos da ordem de R\$ 340 mil em capacitação de seus colaboradores no aprimoramento de seus conhecimentos, por meio de cursos, seminários, palestras e treinamentos diversos. A consequência dessas ações é o aumento da competência da equipe, do comprometimento e da motivação dos colaboradores.

A Companhia, cumprindo a sua Política de Participação nos Resultados, provisionou R\$ 1,048 milhões para distribuição aos empregados, a ser submetido à aprovação da Assembleia Geral de Acionistas.

Os principais marcos de 2017 foram:

- Implantação do Programa de Coaching Organizacional, como estratégia de desenvolvimento de Gestores e Líderes Potenciais, com vistas a potencializar o desenvolvimento humano para o consequente desenvolvimento organizacional, com as seguintes ações implantadas:
 - ✓ Formação em Coaching & Mentoring para os Gestores, com o objetivo de potencializar a atitude de liderança dos gestores nos processos de gestão de pessoas e de resultados, por meio de conhecimento de metodologias e técnicas específicas, habilitando-os também a atuarem como coach de suas equipes.
 - ✓ Formação em Líder Coach para os potenciais líderes da companhia, permitindo conhecimento de metodologias e técnicas específicas para atuarem como self coaches, além das oportunidades de autoconhecimento e autogestão;
 - ✓ Atendimentos individuais de Coaching & Mentoring, realizados pela equipe da Gerência de Desenvolvimento Humano e Organizacional, permitindo oportunidades de autoconhecimento, ampliando a consciência de potencialidades, por meio de planos de ação e resultados pactuados, além da ampliação da visão sistêmica, e estímulo, por meio do autoconhecimento, perspectivas positivas de qualidade de vida.
- Criação do Programa de Insights no AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem, em consonância ao De Bem com a Liderança e aos demais Princípios Organizacionais, com o objetivo de gerar insights de gestão e autogestão como ferramenta de desenvolvimento humano para estímulo à potencialização de competências essenciais à Organização.
- Programa de desenvolvimento dos Gestores e líderes potenciais por meio de ações de capacitações corporativas, coletivas e individualizadas.
- Investimento da Companhia em ações de capacitação técnicas, com foco na produtividade operacional e conformidade dos processos, a exemplo de treinamentos realizados “in company” para cumprimento às exigências legais e,

ainda, ações de capacitação com vistas à efetiva gestão de processos críticos, tais como: Proteção catódica de dutos, Operação de Medidores, Negociação em compras, entre outros.

9. RESPONSABILIDADE SOCIAL

Voluntariado Social:

Além de promover ações de compromisso com a responsabilidade social, a ALGÁS estimula as iniciativas dos colaboradores com o projeto 'Fazer o bem faz bem'.

Projetos Apoiados:

As ações de responsabilidade social corporativa da ALGÁS têm como foco o desenvolvimento sustentável de Alagoas visando a contribuir para a melhoria da qualidade de vida das pessoas. O selo social "Adotei o natural, abracei o social" criado pela ALGÁS foi um dos caminhos encontrados pela distribuidora para incentivar outras empresas a conhecer o trabalho das entidades sociais e, com isso, estimulá-las a apoiar e desenvolver ações de responsabilidade social.

Ciente de seu papel como vetor de desenvolvimento sustentável do estado de Alagoas e do claro compromisso com os princípios éticos e sociais, a ALGÁS vem apoiando iniciativas sociais guiando-se pela sua Política de Cidadania Corporativa, que demonstra o compromisso da distribuidora em intensificar cada vez mais o apoio a projetos e ações sociais que promovam de alguma forma esse desenvolvimento. A Política de Cidadania Corporativa estabelece, entre outras coisas, que os projetos apoiados pela empresa devem identificar e incentivar o desenvolvimento de novos talentos em atividades educacionais, sociais, culturais, esportivas, ambientais e da saúde; preservar e difundir aspectos e valores culturais do estado e da região, e estimular o trabalho voluntário dos colaboradores.

Desde 2017, a ALGÁS vem desenvolvendo os apoios e patrocínios a projetos sociais por meio do Edital ALGÁS Social, que foi criado pela Companhia com o objetivo de democratizar e ampliar o acesso aos recursos disponibilizados para financiamento de ações desenvolvidas em benefício do estado de Alagoas. O Edital ALGÁS Social 2016-2017 (lançado em 2016 para execução em 2017) recebeu a inscrição de 85 projetos e quatro deles foram selecionados e executados ao longo de 2017, com base num investimento total da ALGÁS na ordem de R\$ 120.000,00 oriundos de recursos próprios da Companhia sem o uso de Leis de Incentivo. Foram eles:

INSTITUTO TERRAVIVA – O Instituto Terraviva desenvolve, desde 2000, trabalhos voltados à Assistência Técnica e Extensão rural para a agricultura familiar em todo o estado, com linhas de trabalho focadas na formulação e execução de propostas, projetos e programas nas áreas de política agrícola, segurança alimentar, geração de emprego e renda, defesa, preservação e conservação do meio ambiente e promoção do desenvolvimento sustentável. O projeto "Promoção de práticas sustentáveis de saneamento rural" selecionado no Edital ALGÁS Social 2016-2017 teve como objetivo promover a utilização de tecnologias sociais de reuso e tratamento de águas cinza e negra oriundas das residências dos agricultores familiares do município de Arapiraca, contemplando 40 famílias da região.

CASA DA AMIZADE DE PENEDO – A Casa da Amizade de Penedo tem por objetivo auxiliar na proteção à infância, na assistência social e na prestação de concursos às obras ou movimentos de amparo às necessidades individuais e coletivas mais prementes da comunidade, tem sido fortemente reconhecido ao longo dos anos. A instituição teve o projeto "Folguedos brincantes: lendas vivas" selecionado no Edital ALGÁS Social 2016-2017. Este teve por objetivo difundir através do artesanato tradicional dentro da marca "Pontos e Contos", o legado cultural deixado por

mestres de saberes tradicionais do folclore alagoano, a saber, a imaterialidade do Guerreiro, da Marujada e das bandas de Pífano, atualmente em situação de extinção na cidade de Penedo, promovendo o saber junto a cerca de 50 crianças e jovens do município.

ASSOCIAÇÃO ARTÍSTICA CIA DO CHAPÉU – A Cia do Chapéu será a organizadora do Festival de Teatro de Alagoas (FESTAL). Este é uma construção colaborativa gerida exclusivamente por artistas cênicos locais e estará na sua terceira edição. O projeto foi selecionado no Edital ALGÁS Social 2016-2017 e teve como intuito realizar uma série de 10 oficinas de teatro, dança, circo e contação de histórias e 15 espetáculos cênicos, em diferentes escolas da rede pública de ensino, destinadas prioritariamente a estudantes de baixa renda, para compor a programação da 3ª edição do Festival de Teatro de Alagoas - FESTAL.

ASSOCIAÇÃO TEATRAL NÊGA FULÔ – Em 2016 a Cia promoveu o I FESTIJAL - Festival de Teatro para a Infância e Juventude de Alagoas, com notável sucesso de público e mídia. Também mantém em seu currículo várias produções teatrais e algumas premiações. A instituição foi selecionada no edital ALGÁS social 2016-2017 com projeto "Educação Ambiental e Consumo consciente", o qual teve como intuito: promover uma ação de formação (sensibilização), difusão (apresentação) e avaliação (questionamentos), na linha das artes cênicas com o espetáculo "Tchuplin para salvar o ponto azul", na etapa do sistema de educação brasileira do ensino fundamental do Estado de Alagoas, impactando mais de 3.900 crianças e jovens nas cidades Arapiraca, Penedo e Maceió.

Edital ALGÁS Social 2017-2018:

O Edital ALGÁS Social 2017-2018 recebeu quase 70 propostas de projetos sociais, refletindo o caráter amplo e democrático do certame. Nessa segunda edição do Edital, a ALGÁS optou por realizar toda a seleção por meio da "Plataforma Progas", um sistema online de seleção de projetos sociais, otimizando significativamente todo o processo. Dentre os projetos habilitados nessa edição, 47,0% foram da área de cultura, 20,5% de caráter transversal, abrangendo duas ou mais áreas, 14,7% ligados ao meio ambiente, 11,7% da área de educação e 5,8% de saúde. Igualmente a 2017, em 2018 a ALGÁS manterá o investimento total de R\$ 120.000,00 oriundos de recursos próprios da Companhia sem o uso de Leis de Incentivo.

Os projetos contemplados na seleção de 2017 para execução em 2018 foram: "Salvaguarda do filé alagoano: manutenção do saber-fazer tradicional através de oficinas de repasse", do Instituto do Bordado Filé da Região das Lagoas Mundaú Manguaba – Inbordal, que dará continuidade à transmissão da tradição do bordado filé na região das lagoas; "Mostra Sururu de Cinema Alagoano" que, em 2018, chegará a sua nona edição, da Associação Artística Saudáveis Subversivos; "Mostra NAVI nas comunidades", que realizará ciclo de oficinas de formação audiovisual na comunidade rural de Arapiraca, da Associação dos Artistas de Massaranduba; e "Festival de Teatro de Alagoas – Festal", da Associação Artística Cia. do Chapéu, a realizar sua quarta edição.

PROJETO ALGÁS CALÇADA VERDE

Segundo a Organização Mundial de Saúde, o índice de arborização ideal de uma cidade é de 12m² por habitante. Em Maceió, a arborização é de apenas 4m². Para ajudar a mitigar a situação, a ALGÁS lançou em parceria com o Instituto de Meio Ambiente de Alagoas (IMA-AL) o projeto "ALGÁS Calçada Verde", que ampliará o volume de árvores na capital alagoana. A iniciativa consiste no plantio de até duas árvores na calçada de cada cliente da Companhia que fizer a solicitação utilizando o número 117 (ligação gratuita) ou pelo site. Com o projeto "ALGÁS Calçada Verde", a Companhia promove a conscientização da

sociedade e se posiciona mais uma vez junto a valores ligados à preservação do meio ambiente.

Entre as espécies escolhidas e cedidas pelo o Instituto de Meio Ambiente de Alagoas (IMA-AL), estão mudas nativas da Mata Atlântica e de raízes pivotantes, que crescem para baixo no solo e não danificam o calçamento. Para a criação dos cercados, a ALGÁS reutilizou seus restos de materiais de construção como tubos de Polietileno de Alta Densidade (PEAD), preocupando-se mais uma vez com o reaproveitamento de materiais e não descartando objetos no meio ambiente. O objetivo do projeto "ALGÁS Calçada Verde" é que em 2 anos mais de 2 mil árvores sejam plantadas.

10. RELATÓRIO DA AUDITORIA INDEPENDENTE

Para prestar os serviços de auditoria de suas demonstrações contábeis, a Companhia contratou, mediante processo licitatório, a empresa UHY Moreira Auditores, devidamente homologado pelo Conselho de Administração, em atendimento às disposições estatutárias.

11. PERSPECTIVAS E DESAFIOS PARA 2018-2022

A Companhia tem como desafio o contínuo incremento do seu volume de vendas, tendo como objetivo superar o patamar de 700 mil m³/dia em volume de gás distribuído até dez/2022. Será necessária para isso a busca incessante pela diversificação dos mercados consumidores do gás natural, como por exemplo, usuários com possibilidades de utilizar Geração e Cogeração de energia elétrica com uso do gás natural, aliado à ampliação da Rede de Distribuição de Gás Natural (RDGN) e o processo de interiorização do desenvolvimento.

Por fim, convém destacar que a Companhia investirá R\$ 60,2 milhões nos próximos cinco anos, com grande destaque para a expansão e saturação da Rede de Distribuição de Gás Natural (RDGN) que representa isoladamente 73,0% sobre o total a ser investido no período.

Maceió/AL, 26 de fevereiro de 2018.

(assinado digitalmente)
ARNÓBIO CAVALCANTI FILHO
Diretor Presidente

(assinado digitalmente)
FLAVIO BORGES BARROS
Diretor Técnico e Comercial

(assinado digitalmente)
Luciano Kulka Ribas
Diretor Administrativo e Financeiro